



## Milhares de pessoas fazem festa para Lula no comício em Minas

Cerca de 20 mil pessoas lotaram a praça da Estação, em Belo Horizonte, na noite de ontem (26) para levar o seu apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foi mais uma demonstração de que é cada vez maior o apoio dos mineiros a Lula. Um apoio que já havia sido explicitado pela pesquisa que o Instituto EMDData divulgou hoje, mostrando que, em Minas Gerais, Lula está 30 pontos a frente do segundo colocado, com 53% das intenções de voto.

A exemplo do que havia ocorrido em Porto Alegre na noite anterior, Lula voltou a se emocionar e declamou o poema “O outro Brasil que vem por aí”, do antropólogo e escritor pernambucano Gilberto Freyre, e explicou porque está em primeiro lugar na corrida eleitoral. “O povo, quando aprende a votar, deixa de ser massa de manobra. Eles me batem e perguntam ‘por que este Lula não cai?’. E eu respondo que ele não cai porque o Lula não é Lula, é uma parte do povo”, disse o presidente.

“Este país sempre foi governado por uma minoria, para que uma minoria tivesse direitos maiores”, continuou Lula. “Eles não aceitam um governo que mude esta lógica. Nós trouxemos o povo para ser o artista principal da política brasileira. Queremos mais direito para os pobres. Direito à universidade, salário mais digno, mais distribuição de renda e uma saúde decente”.

Depois de fazer um balanço de seu governo, destacando as ações na área da educação, Lula afirmou que os alicerces para a construção de um novo Brasil já estão prontos. “Já aumentamos os salários, demos mais crédito, diminuimos os juros, geramos mais empregos, fizemos mais política social. Agora podemos terminar a casa. Vamos fazer em oito anos mais do que eles fizeram em 20”, disse o presidente.

Antes de Lula, falaram o prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel, o ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, o candidato ao senado Newton Cardoso, o candidato ao governo de Minas pela coligação A Força do Povo, Nilmário Miranda, e o vice-presidente José Alencar.